

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1907

BRASIL

Num. 100

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Quarta Dominga da Quaresma

(S. JOÃO, VI, 1-15)

N'aquelle tempo: Afastou-se Jesus além do mar da Galiléa, isto é, de Tiberiades. E grandes multidões o seguiram, porque viam os milagres que elle fazia sobre os infermos.

Retirou-se, pois, Jesus a uma montanha, e ahi sentou-se com seus discipulos. Ora, estava proxima a Paschoa, a festa solenne dos Judeus (1).

Jesus, levantando os olhos, e vendo que o buscava tão grande multidão, disse a Philippe: «Onde compraremos pão, para que toda esta gente possa comer?»

Ora, dizia isto para tentá-lo, pois bem sabia o que devia fazer.

Respondeu-lhe Philippe: «Duzentos dinheiros de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pedacinho».

Um dos seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro, disse: «Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dous peixes; mas que é isto para tanta gente?—Então disse Jesus: «Fazei assentar o povo, sobre a relva».

Havia muita relva nesse lugar. Sentaram-se, pois, em numero de cerca de cinco mil.

Tomou então Jesus os pães, tendo dado as graças, os distribuiu áquelles que estavam sentados.

Distribuiu tambem dos peixes tanto quanto quizeram (2).

Quando elles ficaram saciados, disse aos seus discipulos: «Recolhei os pedaços que sobram, para que não se percam». E elles recolheram e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que tinham sobrado aos que comeram (3).

Ora, esses homens, vendo o milagre que Jesus tinha feito, diziam: «Este é verdadeiramente o propheta que ha de vir ao mundo» (4).

Sabendo Jesus que elles viriam arrebatá-lo para o fazarem rei, fugiu de novo, para ir orar na montanha (5).

1 S. João faz notar que a Paschoa estava proxima quando fez Nosso Senhor o primeiro milagre da multiplicação dos pães, talvez para ensinar que era uma imagem da verdadeira Paschoa, a Paschoa Christã.

2 Pretendem alguns incredulos explicar os milagres de Jesus por uma especie de influencia physica ou magnetica que, aliás, dizem, tiveram muitos outros. Seria, de certo, bastante curioso ver um hypnotizador qualquer alimentar cinco mil homens com cinco pães e dous peixes, e tudo isso em virtude da tal força magnetica!

3 Os apóstolos eram pobres: a sua provisão era apenas de cinco pães e dous peixes secos preparados d'antemão. Nosso Senhor lhes pede tudo quanto tinham para alimentar o seu povo: todos ficam saciados e ainda sobram doze cestos de fragmentos de pães, isto é, muito mais do que tinham dado. Ha pois, uma Providencia para todos aquelles que servem a Deus, e, como dizia o Propheta Rei, nunca o justo será abandonado, nem os seus filhos hão de mendigar o necessario.

4 O milagre da multiplicação dos pães é um dos mais caracteristicos do Evan-

gelho, nem ha quem, em boa fé, se atreva a contestar a sua authenticidade. Tambem a Igreja multiplica, a todo momento o pão da alma e do corpo, para as multidões distribuidas em grupos distinctos porque o zelo sacerdotal e a caridade christã tem cada qual os seus milagres. E quando as multidões ficam saciadas, quando o sacerdote, descendo do altar, distribue aos fieis o pão da Eucharistia, ainda fica no tabernaculo provisão bastante para os infermos, para os atrasados, para quantos queiram alimentar-se deste pão da vida.

5 Que se passaria na alma do Salvador, durante estas orações que se prolongaram, ás vezes, até alta madrugada? Ninguém o sabera jamais. De joelhos, em profundo silencio, longe do bulicio e da agitação dos povoados, mergulhava, com certeza, a sua sancta Humanidade no oceano da sua Divindade. Adorava, dava graças a Deus, amava-o em nome de todos os homens. Orava por seus eleitos, pela sua Igreja, por todos os que soffremos e luctamos neste vale de lagrimas. Orava por nos, sim, por nos, para que não sucumbissemos á tentação, e inutilizassemos os merecimentos infinitos da sua morte

RODAS E RODELLAS

Um artigo, sob a epigraphe «Rodas maternas», tem trazido em roda viva os SPIRITOS e seus evocadores. Em contorções medonhas, saltaram de todos os cantos. Dansaram a valer as tripeças gyranes. Prouvera! a pancada foi certa: cahiu sobre elles o SIGNAL DA CRUZ, e era de esperar que o alvo fosse geral. Vieram muitos, uma legião;—LEGIO MIHI NOMEN EST, QUIA MULTI SUMUS, já nos tempos de Christo se confessara o soberano dos SPIRITOS. E vieram dosorientados, de penna acesa e cauda retorcida, numa confusão de ideas que bem denuncia as trevas donde saltram. Choveram sobre JUNIUS os epithetos mais injuriosos: FANATICO, INHIBIDO, HYPOCRITA PERQUINTADO, CÃO LADRANDO Á LUA, REFIDO, IGNORANTE... Não importa! sereno continuarei a ladrar á lua contra os SPIRITOS ALUADOS, não querendo que a mim se ajuste a objurgatoria de Isaias—CANES MUTI, NON VOLENTES LATRARE. Uma vez por todas: nunca me temi de ASSOMBRAÇÕES. Podem injuriar á vontade, que não me demoverão de dizer a verdade, fazendo gyrrar as RODAS MATERNAES.

No meu artigo, que tão apedrejado foi pelos SPIRITOS assanhados e por um conhecido tocador de triangulo maçónico, affirmei, não levinaamente mas firmado em provas, que as chamadas ESCOLAS MATERNAES, NÃO ERAM SOMENTE ESCOLAS NEUTRAS, mas escolas sectarias, escolas subvencionadas por clubs irreligiosos e dotadas pela maçonaria: o que tudo se reduzia a esta proposição—ESCOLAS CONDEMNADAS PELA EGREJA, e das quaes deviam fugir as familias catholicas, dignas da fé que professavam.

E responderam os SPIRITAS e seus apaniguados:

1 AS ESCOLAS MATERNAES SÃO escolas leigas:

2 AS ESCOLAS MATERNAES NÃO SÃO escolas leigas:

3 AS ESCOLAS MATERNAES NÃO recebem subvenções das caixas do Livre pensamento:

4 AS ESCOLAS MATERNAES não tem ligações com as sociedades secretas:

5 AS ESCOLAS MATERNAES são extranhos ao SPIRITISMO.

Por partes, e em artigos successivos. Por hoje:

AS ESCOLAS MATERNAES são escolas leigas. E como taes condemnada pela

egreja, a quem os catholicos sinceros, authenticos, não podem, SUBGRAVI desobedecer.

Por seus estatutos primitivos, ainda em vigor, as ESCOLAS MATERNAES ministram ou mais concordantemente com a insidiosa disposição de suas regras pedagogicas, DEVEM ministrar um ensino, fóra das preoccupações de qualquer DOGMA RELIGIOSO. Se as palavras não mentem, isto quer dizer, as ESCOLAS MATERNAES são escolas sem Deus por isso que renegam a qualquer DOGMA RELIGIOSO, e Deus é o primeiro dos dogmas! E o lemma das ESCOLAS MATERNAES, dil-o um SPIRITO autorizado (n' O ESTADO de 24 de Fevereiro), é este: SCIENCIA E CONCIENCIA, opposto á taboleta catholica—BATINA e ROTINA; e acrescenta: "nas suas escolas, em vez de incutir idéas esturdias e metaphicas no cerebro das creancinhas, se lhes ensinará"... e ahi vem uma torrente de cousas, que a tudo levam menos a «REZAR e TEMER».

São, pois, escolas (apparentemente) leigas. E embora não disfarçadamente, mas de facto—leigas, não são menos condemnaveis e perigosissimas.

Eis o ensino da igreja: «E' absolutamente preciso que os pais e as mães christans, dignos desse nome, estejam vigilantes, com o mais extremo cuidado, para que seus filhos... recebam a instrução religiosa, e para que NADA, nas escolas, lhes possa melindrar a FE' e os BONS COSTUMES.

«A lei divina e a lei natural OBRIGAM os paes a essa vigilancia, e por MOTIVO ALGUM poderiam ser dispensados deste dever.

«A Igreja, que guarda e defende a integridade da fé; a Igreja, que em virtude da auctoridade que recebeu de Deus, seu fundador... deve vigiar pela instrução e educação dos filhos que, pelo baptismo estão sob seu poder, SEMPRE CONDEMNOU FORMALMENTE AS ESCOLAS chamadas NEUTRAS».

São estas as prescripções de Leão XIII, na encyclica de 8 de Fevereiro de 1884, reproduzidas incontinentemente em outras, tal a de 19 de Março de 1894 e a de 2 de Julho desse anno, dirigida ao episcopado do Brasil, em que aconselha o estabelecimento de escolas infantis, de receio de que COM DETRIMENTO DA FÉ e DOS BONS COSTUMES, sejam as creanças atraídas a ESCOLAS HERETICAS, ou a escolas em que somente se faz menção da doutrina catholica, para calumniá-la. E o spiritismo calumnia a lei divina.

Contra estes preceitos que obrigam a consciencia dos catholicos, DIGNOS DESSE NOME—na frase de Leão XIII, a que vem estradas transcripções de um prefacio de Ruy Barbosa, como se fez no Estado de 21 do passado, tanto mais quanto Ruy Barbosa já não communga aquellas IDEAS, fructos de estudos irreflectidos? O SPIRITO, que foi desencavar aquellas VELHARIAS, anda tão pouco a corrente das ideas em nosso paiz, que não conhece o discurso do eminente orador, Ruy Barbosa, no collegio Anchieta, em que exalta e abençoa... que confusão para a LEGIÃO DOS SPIRITAS!—o ensino ministrado por Jesuitas...

Como quer que seja, as ESCOLAS MATERNAES fazendo do ensino neutro uma das chaves do seu systema educativo, são escolas condemnadas pela igreja, devendo ser escrupulosamente evitadas pelos catholicos verdadeiros.

Para fugir a essa sentença, outros SPIRITOS, contradictorios embora, estão sustentando que as escolas maternas não são NEUTRAS!

Bem se vê que os espiritos, para não desmentir a descendencia do Pai da Mentra, andam jogando CABRÇADAS.

O artigo seguinte apurará o caso. E' mais uma insidia dos SPIRITOS.

JUNIUS

A ESCOLA

A escola é um mundosinho. Alli o menino aprende, alem dos conhecimentos litterarios, melhor e mais facilmente as regras da civilidade pelas lições practicas da vida collegial. Alli se aprende e se conhece a necessidade que temos de observar a santa virtude da obediencia para qualquer epoca de nossa vida, pois a obediencia nunca avilta o individuo que a observa; pelo contrario a falta de obediencia, principalmente á lei de Deus, traz as consequencias desastrosas que presenciemos na sociedade.

A obediencia é a origem da ordem, tanto no mundo moral como no physico; pois, si os corpos que giram no espaço não obedecessem as leis phycas estabelecidas por Deus, qual seria o resultado?

Não poderiamos calcular nem observar a regularidade de seus movimentos invariaveis em suas orbitas nem maravilhas moraes da belleza de sua luz que nos dá vida e calor.

Assim no mundo moral a ordem na casa da familia depende da obediencia dos filhos ao pae e á mãe e dos servos a seus senhores ou superiores. A Escripura Sagrada nos diz: a benção do pae e da mãe faz prosperar a casa do filho, sua maldição a destroe completamente. Um discipulo obediente a seus mestres e superiores torna-se merecedor do amor e amizade dos seus preceptores; não perde as lições e explicações, em fim aproveita o seu tempo de estudo. Mas o desobediente não só perde o seu tempo como faz perder aos collegas, tornando-se o perturbador da disciplina escolar.

Alli se aprende o quanto vale uma sincera amizade; alli se exerce a paciencia que nos faz deslpar os defeitos alheios e corrigir os nossos. Quantas vezes pelas relações de amizade que contrahimos na escola ou no collegio depende nossa felicidade no decurso de nossa vida?...

O professor é considerado, pela alta missão que exerce, como um nosso 2.º pae, mesmo quando elle castiga-nos, passado aquelle momento de agastamento natural do discipulo, elle é sempre estimado pela consciencia que o alumno tem do mal que praticou e da justiça do seu preceptor.

Incontestavelmente depende dos paes os primeiros passos na educação dos filhos, e é da casa paterna que levamos para a escola os bons ou máos principios della, pois o mestre não é mais do que um continuador n'aquella ardua e difficil tarefa de extirpar os máos habitos e implantar no coração do jovem o caracter honesto ao lado da cultura da intelligencia, primeiramente com as lições tacitas do bom exemplo de uma vida austera pela pratica da moral evangelica.

Mas, si os paes não tiverem cuidados a vigilancia e verdadeira dedicação para que seus filhos, saindo da escola ou do collegio, continuem a conservar aquellas boas lições da moral, que receberam de seus mestres, deixando-os em convivencia com os máos amigos, hoje tão numerosos, avizando-os que devem fugir e evitar essas más companhias, como quem evita o contagio de um pestilento, tudo será inutil e perdido.

E' o que todos os dias estamos vendo: tantos moços que eram estimados e bem comportados no collegio, que fazlam a alegria de seus estremosos paes e a honra da familia pelas boas notas que vinham

de seus mestres, hoje fazem ostentação de incredulidade e de princípios subvercivos, serem não só a vergonha de seus parentes como o flagello da humanidade.

Assim como o habito nos vícios torna-se uma 2ª natureza, muito difficil de curar-se, assim tambem para largar da convivencia de um máo amigo, seria preciso o heroismo e a coragem daquelle que, para salvar o resto do corpo, sujeitasse a um cirurgião para amputar-lhe um membro gangrenado.

E qual é o resultado dessa educação licenciosa que se quer dar hoje o título de progresso?... E' vermos crianças fumando pelas ruas ou sentadas nos bancos do jardim, com ares desenvolto e insubordinados para com os mais velhos, com ditos maliciosos, tudo isto pelo effeito narcotico do fumo, muito condemnado pelos hygienistas modernos, como um veneno lento porem atropiador do cerebro e alimentador da lascivia. Rapazes, tão jovens, e já com suas faces que perderam a belleza da rosea cor de sua innocencia, pelo estrago das paixões.

Moços, que deviam gozar de uma saúde perfeita, já soffrem de dispepsia, dilatação do estomago pelo uso immoderado de bebidas alcoholicas, com o sangue infeccionado pelo virus syphilitico, com seu organismo enfraquecido, deprimido e predisposto para uma tuberculose, cuja mortalidade faz espantar o mundo civilizado pelo crescente numero dos victimados, e dahi logo uma velhice prematura, uma prole em degenerancia e um avultado numero de cardiacos...

Tudo isto por falta de um freio ás suas paixões e como corollario da perda dos ensinamentos da moral christã.

Nenhum ytano pode queixar-se de não educar seus filhos por falta de boas escolas; felizmente todas que aqui funcionam fazem honra á nossa terra.

O Grupo Escolar Cesario-Motta é um modelo, que prima pela boa direccão e delicacão do seu illustrado e concencioso corpo docente, á cuja frente está o honrado Director, sr. André de Alkmin, que nos deixará saudosas recordações de sua administração nesta escola, pela nomeação que teve para um outro estabelecimento de cathogoria superior.

Para prova de que avanças dizem, ahí estão os alumnos ensinados nesse estabelecimento moral e intellectual, os quaes todos os annos se exhibem em brilhantes exames finais do anno lectivo.

Além das escolas isoladas pro ficientemente dirigidas por professores, que xorupulosamente executam o programma das materias contidas no regulamento da instrução publica, ainda temos os dois importantissimos collegios para ambos os sexos, que além da instrução civil e religiosa, ainda são uma fonte de prosperidade para esta cidade, acolhendo debaixo de seus affectos bemfazejos grande numero de orphãos desvalidos.

Finalmente, como chave de oiro e complemento necessario da instrução, temos as aulas de catechismo na Igreja do Bom Jesus, dirigidas por seu respeitabilissimo Director e cooperadoras, onde estão matriculados mais de 800 alumnos de ambos os sexos.

Peçamos ao Altissimo que proteja e abençoe o trabalho de todos estes preceptores da mocidade ytana, que fazem o orgulho de nossa terra natal no ensino civil e religioso; sim desses benemeritos que preparam a intelligencia e o coração dessa mocidade, que é a esperanza da patria.

T.M.

PROTESTO

As familias ituanas tantas vezes aggreddidas por meio de boletins distribuidos nesta cidade, declararam em publico e solenne protesto que despresam os perversos que não sabem respeitar senhoras indefezas, no que possuem de mais nobre e de mais sagrado. Com maxima indignação protestam contra as injurias e calumnia atiradas contra os dignissimos sacerdotes da Igreja do Bom Jesus porque vão directamente ferir

a dignidade das familias que frequentam aquella igreja. E' perversidade inqualificavel, é atrevimento inaudito, chamar-se de ANTRO, DE FURNA CALIGINOSA uma Igreja na qual, diariamente se reúnem tantas familias das mais nobres pelo nome e das mais illustres pela posição, na sociedade; é indignidade, é cousa affrontosa calumniar senhoras respeitaveis e sempre respeitadas até hoje, e donzellas innocentes, afirmando que frequentam um logar—ONDE SE ABATEM OS CARACTERES e onde os padres 'promovem a DISSOLUÇÃO DAS FAMILIAS! E já que existem nesta cidade homens que desconhecem as noções de cavalheirismo a ponto de insultar senhoras na crença, na dignidade e até na propria honra, só porque praticam a Religião Catholica sempre respeitada e venerada pelos velhos e nobres ituanos, preciso se torna que as familias repillam as insinuações e calumnias e lavrem um protesto contra o facto unico que pela primeira vez se dá em terra civilizada—o de se insultar senhoras, por meio de pasquins espalhados pelas ruas!

Ytu, 5 de Março de 1907
 Carolina Amalia Galvão
 Mariana Kiehl
 Elisa Alves de Souza Portella
 Carolina Prado
 Eugenia Prado
 Joanita da Costa Alves
 Maria Diaz Ferraz
 Francisca de Almeida Campos
 Escolastica de Almeida Barros
 Elvira de Almeida Ferraz
 Sylvia de Almeida Ferraz
 Maria de Almeida Ferraz
 Malvina de Barros Leme
 Sylvia de S. Marinho Azevedo
 Anna Luiza de C. Barros
 Maria A. de Barros Aranha
 Eliseia de Mesquita Barros
 Albertina de Mesquita Barros
 Isaura de Barros Aranha
 Baroneza de Itahym
 Maria Candida G. de Mattos
 Lucilla de Almeida Mattos
 Sinhazinha S. Geribello
 Elisa S. Geribello
 Zenaide S. Geribello
 Olympia G. Cerillo
 Antonieta S. Geribello
 Vicentina Vieira Novelli
 Francisca Emilia Bueno
 Leonor Bueno de Camargo
 Antonia Penteado G. de Almeida
 Anna Candida Penteado
 Gabriella Bueno de C. Couto
 Maria da Natividade Bueno
 Anna Candida do N. Camargo
 Ercilia Pereira Mendes
 Placidia de Sampaio Fernandes
 Izabel de Paula Leite
 Antonia Augusta dos S. Oliveira
 Maria Amalia Mendes
 Francisca E. Mendes Galvão
 Marieta Galvão
 Anna G. Alves do Amaral
 Barbara do Amaral Camargo
 Maria Mathias Pinto
 Francisca Mathias Pinto
 Esthilia de Mattos Penteado
 Antonia Alexandrina de Barros
 Luiza de Sampaio Lara
 Maria Gertrudes de S. Lara
 Maria Nazareth Carneiro
 Adelaide Nazareth Carneiro
 Synesia Nazareth Carneiro
 Gabriella Emilia Correa Pacheco
 Avelia Candida Pacheco Jordão
 Francisca Emilia Pacheco Jordão
 Maria Candida Jordão Malheiros
 Anna Joaquina de P. L. Rodrigues
 Francisca Santangina Iarussi
 Raphaela Novelli Iarussi
 Adelina Maria Gessi
 Antonia Fausta Pereira Jordão
 Antonia Pacheco Ferraz
 Fausta Pacheco Jordão
 Urbina Pacheco Camargo
 Maria Emilia Correa Pacheco
 Polixena Castanho Carneiro
 Maria da Gloria de Barros
 Gertrudes Moreira Pinheiro
 Manoela de Camargo Penteado
 Maria Candida Pinheiro

Jecia Pinheiro
 Maria de Arruda Almeida
 Maria Conceição de Arruda
 Clara de Souza Mesquita
 Evangelina de Souza Mesquita
 Maria L. de Souza Mesquita
 Angela de Souza Mesquita
 Nazarina de Souza Fortini
 Gabriella de Barros Senna
 Antonieta A. de Senna
 Maria A de Senna
 Etelvina A. de Senna
 Francisca Mesquita Correa
 Francisca Eugenia M. Correa
 Anna Candida Mesquita Correa
 Antonia de M. Correa
 Maria Jose M. Correa
 Carolina Nardy de Vasconcellos
 Elisa Nardy de Vasconcellos
 Carolina de Mesquita Vasconcellos
 Maria E. de Campos
 Maria Candida F. Toledo
 Delphina F. Toledo
 Angela Guilhermina de Barros
 Anna Constantino da Silva Castro
 Olympia de Mesquita Xavier
 Maria da Goncelção Mesquita
 Anna de Campos
 Helena de Campos
 Maria José de Campos
 Anna Candida Martins
 Ignacia de Quadros Monteiro
 Maria Leopoldina de Azevedo
 Anna Eliza Cruz
 Clara Augusta da Costa
 Maria Augusta da Costa
 Maria Luiza de Souza Costa
 Carolina Macedo
 Julieta Macedo
 Alzira Macedo
 Anna Seiffert
 Robertina Antunes
 Maria Luiza de Almeida
 Victalina Monteiro da Silva
 Jovita de Almeida Moraes
 Baptistina Adelaide de C. Carvalho
 Maria Guimaraes Perez
 Maria Angelica de Oliveira
 Laurentina de Toledo Pinheiro
 Thereza de Arruda Ferraz
 Maria Thereza Alves
 Carisia Alvares Lobo
 Zenaide Alvares Lobo
 Maria Nativa Lobo
 Evangelina Flaquer
 Victoria Alves
 Anna Candida Portella
 Margarida Maria Portella
 Laura Portella de Souza
 Antonieta Goulart
 Elisa de Souza Portella
 Isaura de Souza Portella
 Ercilia de Souza Geribello
 Elisa de Souza Geribello
 Francisca de Souza Maurino
 Francisca Eugenia Bauer
 Laura Bauer
 Gecia Fonseca
 Maria Izabel de Campos
 Anna Manuela de A. Galvão
 Maria Augusta Bauer
 Anna Rita Bauer
 Anna Cecilia Grellet
 Maria Anezia Almeida Amaral
 Adelaide Eufrosina A. Galvão
 Ismenia de Toledo Galvão
 Ignacia Galvão de Mattos
 Davina Almeida Mattos
 Zebina Almeida Mattos
 Thereza D'onofrio
 Erlinda Augusta de Carvalho
 Maria Angelica de Carvalho
 Auta Bueno Galvão
 Pompes B. Galvão
 Benedicta Grellet
 Izabel de P. Barroso Salina
 Amalia Alves de Pinna
 Anna Alves de Pinna
 Francisca Eugenia de Pinna
 Elina Alves de Pinna
 Maria Francisca de F. Sampaio
 Olympia de Souza Aguirra
 Olympia de Souza Aguirra Filha
 Clélia de Souza Aguirra
 Carolina Leite de Camargo
 Maria Leite de Sampaio
 Isolina Bueno de Camargo
 Francisca E. de Camargo Couto
 Carolina Dias Galvão
 Anna Maria da Silva
 Francisca de Paula Campos
 Ignacia de Paula Campos
 Balbina Ribeiro
 Otinha Ribeiro
 Joséphina da Costa Kiehl
 Guilhermina A. da Luz Cintra
 Guiomar C. da Luz Cintra
 Elisa Sophia da Luz Cintra
 Candida Teixeira Fonseca
 Candida Placidina de Camargo
 Francisca de Barros Cruz

Alzira Augusta de B. Cruz
 Etelvina Amaral Camargo
 Maria do Patrocínio Dias
 Maria Justina Dias
 Luiza Dias Ferraz
 Leonor Ferraz Camargo
 Josephina Teixeira Mesquita
 Anna Rodrigues de França
 Maria Ferreira Soares
 Maria de Arruda Campos
 Maria Carlota de Alvarenga
 Anna de Freitas
 Benedicta B. de Freitas
 Narcisa de Barros Costa
 Ada Margarida da Costa
 Anesia da Costa
 Maria José da Costa
 Izabel de Oliveira Dias
 Maria Thereza Dias Ferraz
 Candida Dias Ferraz
 Carlota Bueno de Negreiros
 Thereza Bueno de Negreiros
 Anna Julia Silveira Araujo
 Alice de Camargo Barros
 Rosinha Mesquita de Magalhães
 Gertrudes de Arruda Leite
 Amelia de Camargo Correa
 Maria Thereza de Moraes
 Bemvinda de Moraes
 Maria Carmelita de Moraes
 Anna G. de Camargo Vaz
 Anna Eliza Vaz Pinto
 Maria Rosina Vaz Pinto
 Francisca Vaz Pinto
 Maria Thereza da Fonseca
 Francisca Elidia da Fonseca
 Maria das Dores Xavier
 Luiza Ignez Xavier
 Gertrudes da C. Xavier
 Blandina Eudoxia Ferreira
 Leonor H. de AbreuMacedo
 Alzira Arruda Pinho
 Monoela Rosa de Abreu
 Davina de Abreu
 Celina Rosa de Abreu
 Francisca Monteiro da Silva
 Gertrudes Monteiro da Silva
 Maria Josepha de C. Galvão
 Anna D. Guimaraes
 Maria Caetana Rizzo
 Isolina M. Rizzo
 Herminia de Mattos Pacheco
 Alda de Souza Costa
 Ignacia de Souza Costa
 Julieta Neto Costa
 Anna Maria Correa
 Maria Candida Grellet
 Elisa Grellet
 Maria das Neves Grellet
 Maria Eufrasia Michel
 Carlota Michel
 Carolina Ferraz Pimenta
 Escolastica de Almeida Pimenta
 Maria Carolina Pimenta
 Maria Burkly
 Maria Burkly Filha
 Augusta Burkly
 Thereza Burkly
 Josina do Amaral Camargo
 Emilia Bueno de Camargo
 Albertina Portella de Camargo
 Dioguina de Barros Leite
 Bemvinda de Almeida Quadros
 Anna Marcolina Alvarenga
 Rita Leme da Silveira
 Maria Joaquina Leme
 Maria Luiza de Alvarenga
 Francisca Mendes de Salles
 Mauricia de Barros
 Josephina de Barros
 Maria José de Barros Mello
 Margarida de Barros
 Francisca Amelia da C. Silveira
 Thereza de Moraes Lima

---)x(---

UMA OBRA DE CARIDADE

Algumas Senhoras levadas pelo espirito de caridade christã e lembradas d'aquellas memoraveis palavras do divino Mestre «Estava eu e me cobriste» desejavam exercer actas subimes de misericordia vestindo os membros de Jesus-Christo, wormente nos filhos dos pobres.

Com este nobre intuito resolveram unirem-se em sociedade offerecendo umas, o trabalho de agulha, outras, contribuição pecuniaria. No que dia respeito ao trabalho, assentou-se que se reunisse uma vez por semana algumas horas em lugar determinado e quanto a contribuição que fosse de cinco mil reis por mez, ou cincoenta por anno pagas n'uma só vez.

Graças a generosidade que desde logo se manifestou nos que tiveram tão bella ideia, podemos dar alguns nomes das pessoas fundadoras d'essa obra de caridade.

Associados que contribuem com 50\$000 por anno.

Collegio de N. S. do patrocínio,

e a sras. Donas Antonia Fausta Pereira Jerda o, Fausta Rodrigues Jordão, Antonia Pacheco Ferraz, Gertrudes Moreira Pinheiro, Maria Dias Ferraz, Escolastica de Almeida Barros, Francisca de Almeida Campos, Carolina Amalia Galvão.

Associadas que contribuem com... 5\$000 mensaes:

As sras. donas Isabel Queiroga, Laurentina de Toledo Pinheiro, Victória Alves, Valentina de Souza Queiroz de Oliveira Coutinho, e Thereza D'Onofrio, Zelinda Martini, O Collegio S. Luiz contribue com 20\$000 por mez e a Residencia do Bom Jesus e D. Carolina Prado com 10\$000 mensaes.

Associadas que concorrem com seu trabalho.

As sras. donas: Maria Candida Pinheiro, Elisa Portella, Isaura Portella, Maria Carolina Pimenta, Elisa Grellet, Angela Mesquita, Celina de Abreu, Joannita da Costa Alves, Eugenia Alves Prado, Leonor de Abreu, Laura Portella de Souza, Manoela Rosa de Abreu.

Para mais esclarecimento a sra. d. Carolina Prado convida as associadas para uma reunião terça feiral 2do corrente a's 5 1/2 na sala das conferencias da Igreja do Bom Jesus.

Movimento religioso

De ordem de nossa carissima Irmã Ministra, aviso a todas Irmãs 3^{as} que no dia 18 do corrente (quarta-feira) haverá as 7 horas missa com communhão geral, e a tarde o exercicio da Via Sacra. Tanto a Missa como a Via Sacra são applicadas pela nossa boa e sempre lembrada Irmã Thereza C. de Freitas que foi Vice Ministra durante 4 annos.

Pede-se o comparecimento de todas Irmãs.

A Secretaria
MARIA ROSINA VAZ PINTO

AULAS DE OATECISMO

Hoje reabrem-se as aulas de catecismo nas igrejas do S. Bom Jesus do Carmo e da Santa casa.

As horas marcadas para as inscripções, são das 4 a's 6 da tarde.

O director

EM DEFEZA DOS FRADES

Em Recife continua a forte campanha de alguns jornaes contra os sacerdotes estrangeiros.

A esse respeito d. Luiz Raymundo da Silva Brito, bispo dessa diocese, escreveva uma carta ao «Diario de Noticias» nos seguintes termos:

«Estou profundamente magoado, tendo lido os artigos virulentos publicados por parte da imprensa, atacando insolitamente os religiosos e accusando-os de exercicio de seu ministerio.

Agora, o ataque é contra os frades accusados de se opporem ás ordens do bispado

Pondo de parte a qualificação de estrangeiros, que os partidarios da grande naturalisação atacam, digo que na igreja não ha estrangeiros.

Pondo de parte os serviços constantes desses sacerdotes abnegados, acho que o seu concurso nada prejudica o clero nacional.

Pondo de parte as grandes obras por elles feitas, como quasi a Basilica da Penha, Aeylos de Fapacoça, tantos templos, cemiterios e hospitaes para pestosos, declaro que os frades nunca foram desobedientes.

Si assim succedesse, teria auctoridade bastante para os conter.

Afirmo que os frades não pregam contra as leis do paiz e ensinam como nós ensinamos.

Para a consciencia dos catholicos não basta o contracto civil, e' necessario o sacramento do matrimonio.

Para realisar o sacramento os padres e frades procuram exigir contracto civil.

O bispo nunca acconhou aos fieis nem aos sacerdotes recusassem o contracto civil.

Os sacerdotes não casam e nem baptisam sem auctorisação do bispo.

Concluindo, peço que deixem em paz quem trabalha.

Si crime existe, é de vosso bispo. Accusae, atae ao poste e cobri de baldões a elle, mas não falteis á verdade.

Tudo soffrerei e terei bastante coração para perdoar.

Mas cessae, por Deus, essa campanha de diffamação que não honra.

«Do São Paulo»

do nobre revolta contra o facto singularissimo de ainda existirem numa cidade como esta, homens que se atrevem insultar familias, sem fazer selecção de uma só!

Para as pessoas educadas, conscientes da responsabilidade social pelo nome q'trazem ou pela posição que occupam só a desconfiança já é offensa e offensa grave; não obstante, os gratuitos offensores ultrapassaram os limites da desconfiança, por que fizeram insinuações cavillosas, porque assacaram aleivosas...

Tal procedimento é altamente incorrecto, bem se vê, e contra elle se dirigiu a severa repulsa das senhoras ituanas. Todas ellas, com effeito, frequentam o Bom Jesus e não podem por isso consentir que, sem um unico facto que o auctorise, venham dizer que «frequentam um ANTRO onde se abatem os caracteres» e que costumam ir «a fuma caliginosa onde os padres promovem a dissolução das familias!

E não sera' grande descortezia (pelo menos), chamar-se de beaterio fanático a's pessoas que assistem ás predicas naquella Igreja, sabendo-se (e na Cidade não ha quem o ignore) que grande parte dessas pessoas pertencem ás primeiras e principaes familias ituanas?

Ahi estão as diatribes e aleivosias contra as quaes protestaram as senhoras, na quasi totalidade, porque algumas se acham ausentes e por esse motivo, não deram tambem ao protesto a força de seus nomes.

E sendo esse protesto tão justo, tão sympathico e tão procedente quem ha ahi que o desaprove?

Haverá nesta cidade uma só pessoa senhora ou cavalheiro, que subscreva aquelle insulto?... Não, bem o sabemos; porque talvez não exista em Ytú uma senhora que ainda não tenha estado no Bom Jesus, nem um só cavalheiro, cuja familia la não tenha ido repetidas e muitas vezes; e a todas ellas enxovalhou o malfadado boletim..

AVISO

Fazemos hoje ampla distribuição da nossa folha, que será enviada aos assignantes, e aos não assignantes, afim de dar inteira publicidade ao protesto das senhoras ituanas. Não importa pois pedido de assignatura a remessa do presente numero.

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Fevereiro de 1907.

Existiam em tratamento 50 doentes, 25 homens e 25 mulheres.

Entraram 25, sendo 14 homens e 11 mulheres.

Sahiram curados 13, sendo 8 homens e 5 mulheres.

Falleceram 4 sendo dois homens e duas mulheres

Ficaram em tratamento 58, sendo 29 homens e 29 mulheres.

Os fallecidos são: Carolina Roberto, italiana, e Antonia Manoela de Carvalho, João Lourenço Pereira, e Tobias de Almeida Prado, brasileiros.

De licença

Ainda se acha na capital em goso de licença para tratar de sua saúde o nosso bom amigo dr. Joaquim Mamede da Silva, digno delegado de policia desta cidade.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento e breve regresso.

Missas

Em suffragio da alma do sr. Felipe Corrêa Leite, foi rezada na quinta feira ultima em nossa matriz, a missa de 7º dia; estando o templo litteralmente cheio de pessoas da amizade do finado.

No centro da nave foi erecta custosa eça, trabalho do sr. Joaquim Leitão.

Na sexta feira foi resada tambem na matriz a missa de 7º dia, pelo descanço eterno da alma do senhor Antonio Leite de Sampaio; sendo tambem enorme a assistencia.

A eça era um vistoso trabalho do propecto artista sr. José Xavier da Costa.

—Hontem, primeiro anniversario do fallecimento da exma sra. D. Ismalia de Toledo, saudosa esposa do tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo foi celebrada na matriz uma missa em suffragio da sua alma. A concurrencia foi enorme.

Instrucção publica

Por decreto de sabbado ultimo foi nomeado director da escola complementar de Guaratinguetá, o illustrado moço senhor André Rodrigues d'Alckmin, director do grupo escolar desta cidade, desde a sua reorganisação.

Lamentamos profundamente a retirada do professor Alckmin, porem o exmo. governo, conhecendo de perto a sua competencia profissional, precisou d'ella e elle vae, bem pezaroso, sabemos, de deixar os seus amigos d'aqui, que são todos que o conhecem; continuar em sua nobre cruzada, na direcção d'aquelle instituto d'instrucção.

Gratos pela gentileza da sua despedida, fazemos votos ardentés pela sua felicidade em seu novo e honroso posto.

—Para substituir o professor Alckmin, na direcção do grupo escolar d'esta cidade, foi removido o director do 1º grupo escolar de Piracicaba, professor Militão Affonso de Azevedo, moço tambem devotado a instrucção, e que será um digno continuador da obra iniciada e com proveito mantida pelo seu antecessor.

—Para a 1ª escola nocturna do sexo feminino da villa do Salto, foi removida a professora complementar, Exma. Sra. D. Augusta Salles de Paula Ramos, da escola mixta do bairro do Pirahy-Acima, deste municipio que se achava licenciada.

—A substituta dessa professora, senhorita Alzira Macedo, solicitou a sua exoneração, visto não lhe convir continuar na substituição.

Moleques

Pedem-nos reclamemos de quem competir, providencias sobre a moletagem que no seu incessante trabalho de tudo destruir, damnificam as arvores e outras plantas do jardim publico.

Ahi fica a reclamação, que acreditamos será tomada em consideração.

Antonio L. de Sampaio

Já se achava impresso o ultimo numero desta folha, quando chegounos a infausta nova do fallecimento do prestante e venerando cidadão Antonio Leite de Sampaio, facto occorrido pelas 5 1/2 da tarde de sabbado ultimo, nesta cidade, onde o extincto era geralmente estimado.

O senhor Antonio Leite que contava setenta e poucos annos de idade, foi victima d'uma lezão cardiaca; oriunda talvez pelo forte abalo que soffreu com o fallecimento na vespera do seu presado irmão senhor Felipe Leite.

Espirito caritativo, não são raros os donativos feitos a diversas instituições d'aqui, e segundo constounos ainda em seu testamento figuram alguns donativos a diversos estabelecimentos pios.

Paz a sua alma e pezames a exma familia.

Theatro

Com casas quasi boas, e forte mésse de applausos, têm nos proporcionados optimas noitadas a companhia Francisco Santos, que actualmente se acha trabalhando no velho S. Domingos.

Falta absoluta de espaço e tempo, não nos permittem dar uma resenha desses espectaculos, limitando-nos apenas a dizer que a' boas dezenas de anno não pisa no palco do nosso theatro, um conjuncto artistico mais harmonico, que este que ora nos visita, sendo portanto justas as demonstrações de agrado da parte do nosso publico, que sempre soube galardoar a quem merece.

Foram levadas a scena as seguintes peças: «Tosca», na noite de domingo; «João José», na segunda feira; «O outro eu», na noite de terça; «A doida de Montmayour», com a estréa da velha e applaudida actriz brasileira Ismenia dos Santos, na noite de quarta feira e «A filha do mar», na noite de quinta.

Tanto os scenarios como o guarda roupa da companhia, são excellentes.

Hontem subiria a scena a ZAZA, e hoje será representado o sumptuoso drama «O Conde de Monte Christo».

Circo Modelo

Virá trabalhar brevemente nesta cidade a companhia equestre e de variedades do sr. Fructuoso Pereira.

O circo será construido no largo de S. Francisco, conforme o secretario da empreza requereu a Camara.

As procissões do Carmo

Pelo revdm. vigario da parochia foi encarregado o Sr. Adjiano Dias do Nascimento de promover os meios para as procissões de Passos, Ramos Entero, na igreja do Carmo; assim pois, no proximo domingo sahirá a rua a imponente procissão do Senhor dos Passos.

Anjinhos

Voou para a mansão dos anjos o innocente Hylberto de 6 mezes de idade

de filho do tenente Humberto de Souza Geribello, zeloso funcionario federal desta cidade, a quem apresentamos nossos sentimentos.

—Tambem despreendeu-se dos braços dos seus paes o innocente Sebastião, de um anno de idade, filho do senhor Luiz de Paula Leite de Barros. Nossos sentimentos

MOVIMENTO SOCIAL

Do Jahú chegou com sua Exma familia, o senhor Antonio de Paula Leite.

Visitamol'o

Em visita a rua veneranda mãe, que se acha gravemente inferma, chegou pelo expresso de quinta feira a esta cidade o dr. Francisco Botelho e sua exma. irmã d. Candida Botelho de Vasconellos, residentes, na capital.

Secção Livre

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Da presente data em diante ate' a Semana Santa o irmão procurador estará a disposição do irmãos á rua do Carmo n. 11 das 4 1/1 horas a 6 horas da tarde para recebimento das annuidades.

Ytú, 10 de Março de 1907
O Procurador PORCINO DE C. Couto

Ao Commercio de Ytú

Declaro ao commercio desta praque não contrahi dividas ou comprei á prazo, tendo em meu poder os documentos comprobatorios de minhas despesas.

Alguem, entretanto, julgando-se meu crêdor pôde apresentar suas contas, até o fim do corrente mez, aqui ao Professor Chrispim de Oliveira, ou em S. Paulo, á rua Conselheiro Ramalho, 82 A, que, sendo justas, serão saldados.

Ytú, 6-3-907
André R. de Alckmin

Aos meus amigos e aos paes dos alumnos do Grupo

Retirando-me desta Cidade para Guaratinguetá, venho apresentar minhas despedidas a todos aquelles que a escasséz do tempo não me permitiu leval-as verbalmente.

Nunca olvidarei o carinhoso e fidalgo acolhimento aqui encontrado.

Aproveito a oportunidade para agradecer muito particularmente a valiosa amizade que me dispensou o Dr. Silva Castro, alem dos soccorros prestados com sua verdadeira sciencia, subordinada a um espirito altamente humanitario e altruistico.

Perdoe-me, SS. se offendo sua modestia e peço aceitar o publico testemunho de gratidão de quem jámais alçou o thuribulo da liçãoja.

André Rodriguez de Alckmin

AGRADECIMENTO

Joachim Victorino de Toledo e seus filhos, agradecem sinceramente á todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem a missa do primeiro anniversario pela sua nunca esquecida esposa e mãe ISMALIA PEREIRA DE TOLEDO hontem celebrada em a nossa Matriz,

Ytú, 1o de Março de 1907.

Alfaiataria

Misorelli & Dell'osso

Nesta alfaiataria precisa-se de dois bons officiaes, um de paletots, e um decalças.

Paga-se o feito de um paletot 15\$000, e de uma calça 6\$000.

E' escusado apresentar-se quem não dá boas referencias de si.

Annuncios

NOTASE NOTICIAS

PROTESTO

Publicamos hoje o protesto das senhoras ituanas; é um documento escripto com muita firmeza, ostentand-

PAPEL PARA EMBRULHO

VENDE-SE
Nesta redacção

Companhia Ytuana Força e Luz

Tabella de consumo para vigorar de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1907

ampadas de 6 velas a 1\$500 por mez	Consumo de 5\$000	6 º/10
« «10 « « 2\$500 « «	Mais de 5\$ até 10\$000	10 º/10
« «16 « « 3\$500 « «	« « 10\$ « 20\$000	15 º/10
« «24 « « 5\$000 « «	« « 20\$ « 30\$000	20 º/10
« «32 « « 6\$000 « «	« « 30\$ « 50\$000	25 º/10
« «50 « « 8\$000 « «	« « 50\$ « 100\$000	30 º/10

Si as contas forem pagas no escriptorio da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido, o consumidor terá direito a um abatimento da tabella abaixo, mas ficando o consumidor particular como commercial equiparados.

Ytú 3 de Dezembro de 1906.

De mais de cem mil reis o que se convencional.

Todos aquelles que pagarem a luz a diantado por 6 mezes, alem do abatimento constante da tabella supra terão mais o desconto de 5 º/10, e os que pagarem por um anno terão o abatimento de 10 º/10 no total do que terão de pagar.

Presidente
OTAVIANO PEREIRA MENDES

**DR.
LEONCIO DE QUEIROZ
MEDICCO**

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus clientes, das 7 1/2 a's 9 da manhã.

Papeis para casamento

F. Cintra, 4 TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para intellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes, estaduais e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

AO BELLO SEXO

O famoso -- ODOL --

Nada ha que mais atrahia e encanto, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, dá-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA —
Pharmacia SAO JOSE
Largo da Matriz
P. Mendes e Filho

PARECE INCRIVEL !.

Mas os innumeros attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a excellencia das afamadas — "PILULAS BRASIL" sobre todas as suas congêneres. As "Pirulas Brasil" são maravilhosas, á ellas hem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellas reconhecido e real proveito.

A VENDA NA —
Pharmacia S. JOSE
P. Mendes e Filho

GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazoz e Licores

DE
BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoz e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquiriram novos e aperfeiçoados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação. Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com os mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

Bebam só cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygiene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

ATTENCAO

CONSULTORIO DENTARIO
M^{me} Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da
LIVRARIA E PAPELARIA
de Augusta Meilmann
Horario das 8 ás 5
Serviços garantidos, preços rasoaveis
Fala-se Portuguez
Man spricht Deutsch
English Spoken
Se habla Espanhol

CASA A VENDA

VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Palma n.º 10 tendo um grande quintal que vai até á rua do Patrocinio.

Tratar com o abaixo assignado.
MAUEL M. BUENO

Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, n.º 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICOS VER PARA CRER
ANTONIO GALLINHA DA COSTA

Alfaiataria Misorelli & Dell'osso

Nesta alfaiataria precisa-se de dois bons officiaes, um de paletots, e um de calças.

Paga-se o feitto de um paletot 15\$000, e de uma calça 6\$000.

E' escusado apresentar-se quem não dá boas referencias de si.

grande DESCOBERTA

GUERRA AO AMARELÃO

Aviso aos que padecem os terriveis efeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSE, de Pereira Mendes e filho, encontra-se um poderoso e eficaz especifico contra o amarellão. Innumeros attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congêneres.

Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho--YTU LARGO DA MATRIZ

Casa Commissaria

Evaristo Machado Irmão & Cia--e m Santos

Feliciano Bicudo--Representante em Ytú

Faz adiantamentos em dinheiro, fornece saccaria e encarrega-se do despacho de qualquer quantidade de café para aquella importante e acreditada firma. Paga nesta praça os saldos das contas de vendas, de seus committentes.

23 RUA DO COMMERCIO N. 23